

O alginato é um material de moldagem de uso corriqueiro na odontologia que, inevitavelmente, toma contato com a saliva, eventualmente com sangue e placa bacteriana que podem estar contaminados por microrganismos. Sendo assim, faz-se necessário um processo de desinfecção para eliminar o risco de contaminação cruzada. Considerando a comprovada eficácia das soluções de glutaraldeído 2% (Cidex - Johnson & Johnson) e hipoclorito de sódio 2% (Virex - Cera Johnson) para este fim, resta averiguar qual ação de sucessivas imersões, no âmbito de uma clínica odontológica, sobre a eficácia dos referidos desinfetantes. Durante 4 semanas, 64 moldes foram obtidos e desinfetados por 10 minutos. Duas vezes por semana, 0,5 ml de cada desinfetante em uso foi colocada em um tubo de ensaio contendo 1,5 ml de caldo simples inoculado com *Staphylococcus aureus*. A eficácia das soluções contra este microrganismo foi analisada a partir da turvação do meio e análise em microscopia óptica. Após 28 dias de uso as soluções desinfetantes continuaram eficazes já que impediram o crescimento bacteriano, comprovado pela ausência de turvação dos meios. A partir destes resultados podemos concluir que a técnica proposta é viável, justificando sua aplicação clínica (CNPq).